

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA NA REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ EM RONDÔNIA, NO PERÍODO DE 2011 A 2015

ALVES, Julya Caroline Folle¹
LIMA, Angela Antunes de Moraes²

Resumo

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível muito comum no Brasil. Quando não tratada ou tratada de maneira incorreta a sífilis em estado gestacional pode provocar a manifestação da Sífilis Congênita que tem como principal vítima o feto. O objetivo foi analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis gestacional e congênita na região de saúde do café de Rondônia, no período de 2011 a 2015. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica retrospectiva, descritiva e documental, com abordagem quantitativa, realizada a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET). Na distribuição dos casos, percebeu-se que no ano de 2013 foi o ano de menor prevalência de notificações de sífilis gestacional, com taxa de incidência de 4,11 casos para 1000 nascidos vivos. Houve prevalência de casos da zona urbana em relação à rural. A média de idade mais atingida foi de 23 anos. A doença mostrou-se prevalente nas mulheres que cursaram o ensino fundamental incompleto. A classificação clínica mais incidente foi a terciária com 59,2% dos casos. 39,4% dos diagnósticos foram feitos no segundo trimestre de gestação. Quanto a sífilis congênita o ano de maior incidência foi o de 2014 com 7 casos com sua maioria do sexo masculino, a taxa anual média de incidência foi de 1,68 casos para 1000 nascidos vivos, em 86,4% dos casos as mães realizaram o pré-natal, em 4,6% o diagnóstico materno de sífilis não foi realizado, apenas 4,5% das gestantes realizaram o tratamento de maneira adequada, quanto a evolução permaneceram vivos 91% dos casos. Conclui-se que uma assistência pré-natal adequada requer atenção especial para o completo registro dos dados, e investigação adequada permitindo elaborar planos e estratégias de ações direcionadas à prevenção e o controle da sífilis gestacional visando diminuição da transmissão vertical.

Palavras-chave: Sífilis gestacional. Sífilis congênita. Vigilância epidemiológica.

¹Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2016. E-mail: julya_caroline@hotmail.com

²Orientadora. Enfermeira especialista docente da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, 2016. E-mail: angel.antunesml@gmail.com